



• Início de semana com tempo estável na maior parte do Estado. A frente fria encontra-se sobre o Sudeste do Brasil e, sobre o Paraná a massa de ar seco e estável assegura o predomínio de sol durante o dia. As temperaturas ficam mais amenas no sul e no sudeste do PR.

Min: 13° C em Curitiba
Máx: 26° C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 30,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 50,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Diário da CIDADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getúlio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Segunda-Feira, 29 de Abril de 2019 • ANO XIX • Edição N.º 1874 • R\$ 1,50

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
29/04/19.....	R\$ 66,50
MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
29/04/19.....	R\$ 25,50
TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
29/04/19.....	R\$ 47,00

Fonte: Deral/Seab

Com parque moderno, Paraná se destaca na produção industrial

No primeiro bimestre deste ano a produção industrial paranaense liderou o crescimento no Brasil, com expansão de 10,3% em comparação com o mesmo período do ano passado. Com uma indústria moderna e diversificada, o Paraná ocupa lugar de destaque neste setor e segue atraindo empresas. Neste ano, a Klabin e o Grupo J. Macêdo anunciaram novas plantas, com investimento total de R\$ 9,6 bilhões.

Além de um programa de incentivos atualizado, posição geográfica e de mão de obra favoráveis, o Estado mantém as contas públicas equilibradas. “Nosso trabalho será no sentido de ampliar as condições de desenvolvimento do setor produtivo. Queremos agregar valor à produção estimulando novos investimentos, a inovação e modernizando o sistema logístico”,

afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

“Apesar de todos os percalços do Brasil, o Paraná construiu condições produtivas e fiscais para sair na frente quando a economia brasileira voltar a crescer”, acredita o professor de economia da FAE Gilmar Lourenço, ex-presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes).

Para ele, o Paraná tem um parque industrial mais avançado que a média dos demais estados brasileiros. A chegada das montadoras trouxe grandes fornecedores para o complexo metalmeccânico, agregando novas tecnologias ao segmento. No começo deste ano, por exemplo, a produção de máquinas e equipamentos cresceu 19,5%.

O setor agroindustrial do Paraná é o maior e mais competitivo

do Brasil, salienta Lourenço. As cooperativas se tornaram grandes empresas, fizeram fortes investimentos nos últimos anos, e o setor do agronegócio se modernizou ainda mais com a chegada e ampliação do parque madeireiro e da indústria do papel.

INVEJÁVEIS

Dois dos principais setores que sustentam a produção industrial, o automobilístico e o alimentício, apresentam números invejáveis no primeiro bimestre: o primeiro cresceu 28,8% nos primeiros meses deste ano e o segundo, 11,9%, conforme dados da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep).

“Enquanto a produção industrial brasileira registra queda. O Estado já apresenta sinais de recuperação com resultados robustos”, destaca o economista Evânio Felipe, da Fiep. “O começo

deste ano é de fato promissor. É preciso, porém, avaliar o andamento das negociações em torno das reformas em discussão no plano nacional”, alerta Felipe.

O Paraná também vive um momento de otimismo no setor de empregos, como revelam os dados do Caged Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados na quarta-feira (24). Apesar de ligeira retração em março, o Paraná segue entre os cinco estados que mais criaram empregos formais no Brasil no primeiro trimestre deste ano. No total, o Estado gerou 27.114 novas vagas no ano, o que representa variação positiva de 1,04%.

SAÚDE

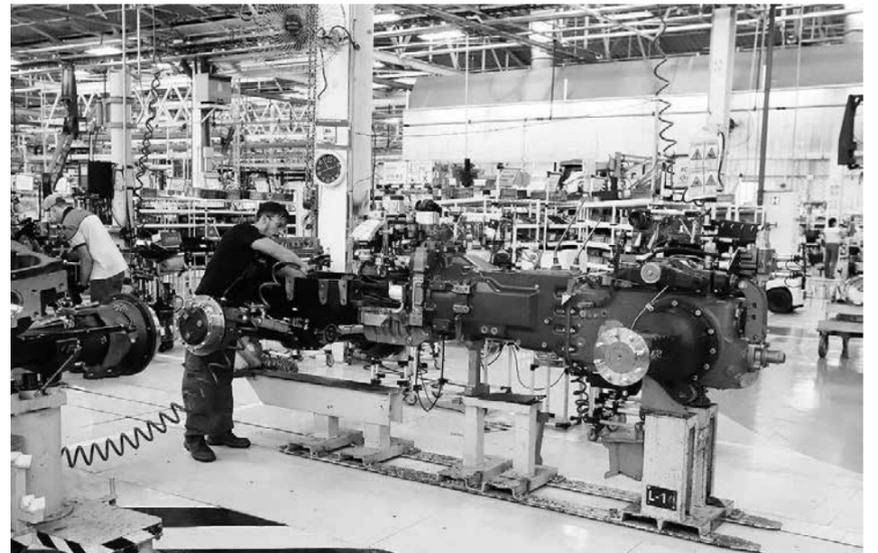
Quarto lugar entre as economias estaduais – quase empatando com o Rio Grande do Sul –, o Paraná vem obtendo bom

desempenho em função de uma história iniciada há pelo menos 40 anos. Foram vários ciclos de industrialização. “Quando a economia brasileira entrou em recessão em 2014 o Paraná já tinha uma estrutura industrial mais avançada que a média, por ser uma indústria nova, e manteve o diferencial”, explica Gilmar Lourenço.

A situação fiscal do Estado também ajuda a manter um clima positivo, o que acaba por influenciar a economia. O Paraná registrou no último fevereiro a dívida total de 20,1% da receita corrente líquida. A dívida do Rio de Janeiro é de 157,9% da receita, do Rio Grande do Sul chega a 138,3% e de Minas, 122,2%.

Entre os Esta-

dos mais desenvolvidos, o Paraná tem a menor dívida, assim como o menor déficit público – 2% em relação à receita corrente líquida. O déficit da Bahia é de 2,7%; de São Paulo é de 3,6%; de Santa Catarina soma 4%, de Minas, 7%; do Rio Grande do Sul, 9,7% e do Rio de Janeiro, 12,4% da receita corrente líquida.



Estados do Sul e do Sudeste firmam protocolo para ações conjuntas

Cooperação política e administrativa é o principal objetivo do protocolo de intenções firmado neste sábado (27) pelos governadores dos sete estados do Sul e do Sudeste. Eles se reuniram no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo de São Paulo, para a segunda reunião do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), criado em março deste ano, em Belo Horizonte.

O governador do Paraná em exercício, Darci Piana, participou da reunião e também assinou o documento junto com os governadores de São Paulo, João Doria; de Minas Gerais, Romeu Zema; do Espírito Santo, Renato Casagrande; de Santa Catarina, Carlos Moisés; do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; e do vice-governador do Rio de Janeiro, Cláudio

Castro.

Piana ressaltou que a integração entre os estados é fundamental para encontrar soluções e fortalecer as demandas junto ao governo federal. “Há uma necessidade de trabalhar em conjunto com os estados vizinhos, para fortalecer a nossa economia”, disse. “Os governos integrados nesse processo representam um avanço que precisamos neste país”, afirmou.

COOPERAÇÃO

O protocolo prevê a cooperação nos campos da política e administração pública para melhoria na qualidade da prestação de serviços públicos, apoio à Reforma da Previdência, crescimento econômico e geração de empregos.

A ideia é que os estados compartilhem informações técnicas dos setores de interesse do Cosud,

além de estabelecer, anualmente, planos de cooperação para melhores práticas na prestação de serviços públicos.

“Nossos estados têm uma representação expressiva tanto na economia como na tomada de decisões do País”, afirmou Doria. “Essa iniciativa é essencial para encontrarmos soluções que fortaleçam nossa economia e os serviços prestados à população, principalmente aos mais pobres.

INTEGRAÇÃO

Juntos, os estados das regiões Sul e Sudeste representam 70% da economia nacional e têm uma população de cerca de 108 milhões de habitantes. A intenção do Cosud é buscar políticas de integração para melhorar a qualidade do serviço público prestado à população das duas regiões que, juntas, concentram o

maior Produto Interno Bruto (PIB) do País.

Entre os temas prioritários do consórcio estão a segurança pública, combate ao contrabando, sistema prisional, saúde, desburocratização, turismo, educação, desenvolvimento econômico, logística e transportes, inovação e tecnologia.

PREVIDÊNCIA

Os líderes estaduais também assinaram a Carta dos Governadores do Sul e do Sudeste, em que reafirmam o apoio dos sete estados à Reforma da Previdência, que está em tramitação no Congresso Nacional.

O documento destaca que o projeto é “o primeiro passo no conjunto de reformas necessárias para assegurar a estabilidade fiscal da União, estados e municípios”, citando a necessidade de consolidação “do Pacto Federativo que

garantirá a redistribuição de recursos e meios para o cumprimento das responsabilidades sociais”.

“A pauta federativa precisa andar junto com a proposta da Reforma da Previdência, porque ela sozinha não socorre a condição financeira dos estados”, salientou o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande. “A reforma é fundamental,

mas a pauta federativa, que diz respeito aos estados, precisa caminhar com ela”.

DISCUSSÕES

O encontro também contou com a presença de secretários estaduais que participaram de grupos de trabalho para encontrar soluções conjuntas dentro das áreas de segurança pública; saúde; educação; desenvolvimento econômico,

tecnologia, turismo e agricultura; e transporte, logística, infraestrutura e meio ambiente. Também foram debatidas questões econômicas que envolvem a dívida dos estados com a União e a Lei de Responsabilidade Fiscal.

As próximas reuniões do Cosud estão agendadas para 25 de maio, em Gramado (RS) e 13 de julho, em Vitória (ES).

